

## Programa : Família

Encenação – “família??”

Personagens: 1 entrevistador, 1 entrevistadora, 4 personagens (p/ televisão, drogas, dinheiro e sentimentos negativos), 1 casal e Deus.

Cenário: duas cadeiras simulando que o casal está assistindo a entrevista pela televisão sobre o assunto “família”.

1º parte: entrevista

Introdução

Entrevistador: boa tarde! Está no ar mais um jornal adventista! O assunto que iremos tratar hoje é “família”. Hoje teremos convidados especiais os quais falarão como são os seus relacionamentos com a “família”.

- televisão

Entrevistadora: para começar nossa entrevista, gostaríamos de chamar a senhorita plasma 29 polegadas.

Entrevistador: boa tarde senhorita!

Televisão: boa tarde!

Entrevistadora: senhorita plasma 29 polegadas como é seu relacionamento com a “família”?

Televisão: só um momento... Deixa eu “entrar no ar”... Esse negócio

de ainda não ter tv digital em belo horizonte ainda é difícil. Pronto! Assim, que família, hoje, resiste às tentações que eu posso oferecer: novelas, filmes, desenhos animados, músicas mundanas e todo entretenimento e diversão que somente eu, a televisão, posso oferecer. Tenho sido a causa da falta de diálogo na família, tenho ensinado as crianças histórias de seres que podem voar, que tem poderes sobrenaturais e tem visão de raio-x. As mulheres, então, nunca perdem o último capítulo da novela, enquanto o marido, sentado no sofá da sala, não perde o jogo do time do coração. No final de tudo, criou na família o individualismo e assim, ninguém precisa de ninguém, afinal, existem conselhos melhores que os meus.

Entrevistadora: ok, senhorita plasma 29 polegadas. Mas, você acha isso correto, afinal, você tem distanciado cada vez mais a família?

Televisão: lógico. Ao contrário do que você disse, eu não tenho distanciado a família. Apenas estou dando uma "ajudinha" aos pais para educar aos seus filhos. Que pai hoje tem tempo para dar atenção aos filhos?!

Entrevistadora: obrigado senhorita e boa tarde!

- drogas

Entrevistador: por favor, que entre o próximo convidado?... Boa tarde!

Drogas: boa tar.....d.....e! Haaaamm! Boa n.....oi.....te!

Entrevistador: o senhor está bem?!

Drogas: mais ou.....men.....men.....menos! Só um "poquinho"! (simula que está fumando!)

Entrevistador: então, senhor, comece se apresentado!

Drogas: meu nome é "que viagem"... , mas pode me chamar de "dá um tapinha".

Entrevistador: bem, senhor "dá um tapinha". Como é seu relacionamento com a "família"?

Drogas: só basta a primeira vez, e consigo destruir filhos e pais. Os filhos começam, primeiro, com um "baseado" ou uma "cervejinha" graças a influência dos "bons amigos do colégio". Depois, experimentam novas sensações, novas "viagens", tudo para ser aceito pelos amigos. E nessa história toda, onde fica a família? Alguns filhos acabam fugindo de casa, outros acabam roubando os próprios pais para sustentar o próprio vício e alguns chegam até mesmo a matar seus pais. Sou um caminho somente de ida, e nunca de volta. Mas, não se preocupe, não sou exigente: rico ou pobre, não me importa, aceito a todos. Afinal, que não quer ser aceito pelos "amigos"?

Entrevistador: e por que você faz isso? Você acha justo fazer com a "família"?

Drogas: é difícil falar em justiça nesse mundo, já que ninguém sabe mais o que é justo e injusto. Mas faço isso porque todos precisam de amigos, já que os filhos acham "uma careta" ficar andando com os "coroas"... Rsrrsrsrsrs... Mas, também não dá pra esquecer que até mesmo alguns pais gostam de mim, não é, cara?!

Entrevistador: obrigado senhor "dá um tapinha" e boa tarde!"

- dinheiro

Entrevistadora: agora gostaríamos de convidar o "mister nem real, nem euro, e sim, dólar"!

Dinheiro: boa tarde, pobres!

Entrevistadora: boa tarde, "mister nem real, nem euro, e sim, dólar"! Gostaríamos de saber como é seu relacionamento com a "família"?

Dinheiro: (celular toca e simula uma conversa): só um momento!... (simulação de uma conversa como, por exemplo, da desvalorização do dólar. No final da conversa deve se mostrar irritado!)

Dinheiro: desculpe, mas é que recebi uma ligação do meu contador! Mas, qual foi mesmo a pergunta?

Entrevistadora: gostaríamos de saber como é seu relacionamento com a "família"?

Dinheiro: o nosso relacionamento é quase uma lua-de-mel... (risada irônica). Só que eu ainda não entendi porque todos falam que sou a "causa de todos os males", afinal de contas, sem mim, ninguém consegue viver. Sou sinônimo de status, luxo e de bem-estar. O que acho mais legal é que, quando namorados, "é meu bem pra cá, meu pra lá". Depois que casa e surge a primeira briga, aí é completamente diferente: "meus bens, meus bens!". Tenho tirado a noite de sono de muitos pais de família, tenho sido a causa de brigas entre os casais e principalmente, chantagem por parte dos filhos, afinal, qual filho que não gosta de ganhar "mesada"?! Mas, no mais, nunca a "família" vai viver sem mim.

Entrevistadora: e por que você pensa isso?

Dinheiro: porque ninguém vive sem dinheiro... Além disso, posso oferecer a "família" tudo o que os outros não conseguem oferecer: cartão de crédito, empréstimos, parcelas a perder de vistas... Rsrrsrsrs!

Entrevistadora: agradecemos a sua participação e boa tarde!

- sentimentos negativos

Entrevistador: próximo convidado!..... Boa tarde!

Sentimentos negativos: boa tarde, senhores e senhoras!

Entrevistador: gostaríamos de pedir que se apresente a todos os espectadores?

Sentimentos negativos: eu nasci há muitos, muitos anos atrás. Precisamente depois do pecado de adão e eva. Devo tudo a eles (rsrsrsrsrsrs!). Atualmente, não perdi a forma, ao contrário, estou na minha melhor performance. Teve um momento na minha vida que eu fiquei meio doente. Foi por causa de um tal jesus. Vivia pregando sobre amor, amor e amor. Mas, depois que ele foi embora, voltei 100%. Pode parecer engraçado, mas como tenho um nome enorme, meu codinome é "etc. Etc. Etc."

Entrevistador: conte-nos como é seu relacionamento com a "família" e aproveite e também nos explique o porque de chamar "etc. Etc."

Etc.”.

Sentimentos negativos: ah! Sou um pouco diferente do dinheiro. Enquanto o relacionamento dele envolve somente coisas materiais, eu, (risada irônica) eu ofereço aquilo que “nem o dinheiro pode comprar”(rsrsrsrsr!). Ofereço a “família” o egoísmo, o ciúme, a inveja, o orgulho, a infidelidade, a mentira, a culpa, a desonestidade, a arrogância, o ódio, a dor, a desunião, o desafeto, etc. Etc. Etc. E ultimamente, tenho executado meu papel direitinho, modéstia a parte, até melhor que o dinheiro, a televisão e as drogas. “tá” certo que eles me dão uma ajudinha, mas quem faz a parte mais difícil sou eu. Não é fácil ser o senhor “etc. Etc. Etc.”. Assim, é meu relacionamento com a “família”. Não é um “mar de rosas” e nem muito menos, como o dinheiro falou, “uma lua-de-mel”. Mas, que ver como sou bom no que faço: quantas vezes você já viu notícias sobre crianças na lata de lixo? Quantas vezes você ouviu falar de pais que matam filhos e filhos matam pais? Só pra fechar com “chave de ouro”, fiquei também feliz em ouvir que o número de divórcio entre brasileiros aumentou mais que o número de casamentos. Pode falar, pode falar, sou ou não sou o “melhor”?

Entrevistador: obrigado senhor “etc. Etc. Etc.” E tenha uma boa tarde!

Sentimentos negativos: por nada! Aproveitando, mande um abraço para sua família! (sair com uma risada irônica)

Termino da entrevista

Entrevistadora: o jornal adventista termina por aqui e agradecemos a audiência de todos.

Entrevistador: boa tarde a todos e um ótimo final de semana!

(saem os entrevistadores, restando somente o casal inicial)

- debate (\_\_\_\_\_“a família na bíblia e a família hoje”\_\_\_\_\_) – dividir a igreja em 4 grupos e dividir entre estes grupos os seguintes temas: 3 famílias bíblicas (selecionada pela direção jovem) e assuntos sobre a situação da família hoje.

2ª parte: casal e Deus

Homem: o que será que Deus espera de nós, como família.

(ouve-se um som, como de passos).

Mulher: o que é isso? Quem é?

(o casal fica de pé amendontrado).

Deus (off): sou eu, teu Deus...não queres saber o que espero da família? Pois então, sente-se e prestem bastante atenção.

Mulher: fale senhor, queremos fazer conforme tua vontade.

Deus (off):

Que nenhuma família comece em qualquer de repente,

Que nenhuma família termine por falta de amor,

Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente

E que nada no mundo separe um casal sonhador

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte,

Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois

Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte,

Que eles vivam do ontem, do hoje e em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai,

E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai

Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,

E que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida,

Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.

Que as crianças aprendam no colo sentido da vida,

Que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos...

Que o ciúmes não mate a certeza do amor entre os dois.

Que o seu firmamento a estrela que tem maior brilho,

Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo

Mulher: senhor agradecemos a ti pelo cuidado, pela atenção que tem por nós.

Homem: agradecemos pelos conselhos aqui dado esta tarde e nos ajude a conseguir cumpri-los conforme a tua vontade.

(sai o casal)

- mensagem central: (\_\_\_\_\_preferencialmente o diretor de lar e família\_\_\_\_\_)
- musica final: (\_\_\_\_\_a critério do mensageiro\_\_\_\_\_)
- oração final: (\_\_\_\_\_mensageiro \_\_\_\_\_)
- confraternização final: "boa semana!"

Término: 18:30

Obs.: não se esqueça de adaptar a encenação à temas atuais e à realidade de cada local.

---

**Colaborador:** Rômulo Rafael da Silva